



3924 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)  
GT08 - Formação de Professores

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA ILHA DE MARÉ EM SALVADOR - BA: FORMAÇÃO CONTINUADA E MARITIMIDADE  
Ziziane Macêdo - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

### **FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA ILHA DE MARÉ EM SALVADOR -BA: FORMAÇÃO CONTINUADA E MARITIMIDADES**

**Resumo:** Este trabalho discute formação continuada de professoras da Ilha de Maré território rural de Salvador, a partir da Pesquisa de Mestrado em andamento do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEDUC, da Universidade Estadual da Bahia. Objetiva compreender as maneiras como a formação continuada, é vivenciada pelos docentes na relação com as maritimidades da Ilha, tendo em vista possíveis singularidades do trabalho docente no contexto marítimo. É fundamentado na pesquisa de base qualitativa, de abordagem (auto)biográfica, alicerçada nas narrativas de professoras que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental. E converge para uma maior compreensão sobre a forma como essas docentes vão se constituindo em professoras nas Ilhas, se inserindo nas formas de viver, de se relacionar com o mar em meio as maritimidades, tendo em vista o desenvolvimento profissional e a melhoria do seu fazer pedagógico, apesar das situações adversas que enfrentam no cotidiano das escolas rico em tantas particularidades.

**Palavras-chave:** Formação. Formação continuada. Maritimidades.

### **FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA ILHA DE MARÉ EM SALVADOR –BA: FORMAÇÃO CONTINUADA E MARITIMIDADES**

Esta pesquisa de Mestrado em andamento, resulta de experiências na intinerância profissional nos últimos dez anos de atuação na coordenação pedagógica e na formação de professores. Essas experiências possibilitaram lidar com diferentes problemáticas da formação continuada, tanto em relação à efetividade das políticas públicas para fazer valer esse direito dos docentes, quanto ao processo de construção de aprendizagens dos educadores em formação, na busca da qualificação e desenvolvimento profissional.

É certo que, ainda que não seja o único fator influenciável na qualidade da educação, o posicionamento das equipes técnicas pedagógicas, das secretarias municipais de educação e dos educadores frente à formação continuada, certamente é condição indispensável para o sucesso profissional, dos agentes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, ou seja, a garantia de um ensino de qualidade que assegure aos alunos o direito de aprender e aos professores a condição de realizar essa tarefa com competência.

Neste caso, no intuito de acompanhar o estabelecimento de uma política de formação continuada na rede municipal de Salvador, pautada na constituição de redes colaborativas de aprendizagem e vivenciar o processo de escuta dos professores em situações de estudo e de análise, na construção das diretrizes municipais e de materiais didáticos, constatamos que o município de Salvador possui escolas rurais nas Ilhas, foi nessa oportunidade que conhecemos a Ilha de Maré, lócus que se constitui como campo empírico desta pesquisa.

A Ilha de Maré é formada de pequenas localidades: Itamoabo, Botelho, Santana, Neves, Praia Grande, Ponta Grossa, Bananeiras, Porto dos Cavalos, Caquende e Martelo. Apenas cinco destas localidades tem escolas municipais. Diante desse contexto, surge a indagação sobre o contexto no qual os professores, seriam contemplados pela política de formação continuada da Rede Municipal de ensino. A formação continuada, é o compasso, a diretriz para qualificar as práticas de ensino nesse universo, tão diverso. Isto posto nos deteremos a investigar cinco localidades da Ilha de Maré, que nos inquieta, pelas suas especificidades e ruralidades, num espaço que integra elementos tão diversos e que propicia o surgimento de tantas particularidades, “maritimidades”, que conforme Costa (2015), se refere aos usos, costumes, cultura e formas de viver das pessoas que vivem em regiões marítimas, nas Ilhas.

Considerando que muito precisa ser investigado referente às políticas públicas relacionadas à formação continuada e sua gestão na escola, que reflete diretamente a ação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem neste ponto a política de formação continuada. Fez-se necessário conhecer a política de formação implantada na rede municipal de Salvador, que dá suporte e sustentabilidade às práticas profissionais instauradas, no intuito de conhecer e qualificar as práticas profissionais dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Todavia, apenas conhecer a política de formação não é suficiente para compreender a qualificação das práticas profissionais na escola, é necessário manter o foco investigativo na formação continuada. Com este enfoque, essa proposta surgiu da inquietação em relação aos professores da Ilha de Maré no que se refere aos seus percursos formativos considerando a diversidade de fatores sociais e subjetivos que circundam as ruralidades fundantes na ilha e que precisa considerar ao mesmo tempo os seus aspectos globais e as suas particularidades.

Neste transcurso de atuação profissional algumas questões foram suscitando como problema desta pesquisa, a saber: De que maneira o processo de formação continuada repercute na docência dos professores das Ilhas de Salvador? Como a maritimidade das Ilhas de Salvador atravessa o processo de formação?

Como critério inicial estabelecemos as categorias que norteiam o processo investigativo sendo delimitadas três dimensões: formação docente, formação continuada e maritimidade. Em virtude disso buscamos conhecer o cenário no qual a pesquisa se instaura no Brasil, através do levantamento dos últimos dez anos (2007 a 2017) de trabalhos catalogados no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES.

## Quadro 01 – Pesquisas realizadas - Mestrado e Doutorado

### PERÍODO (2007 a 2016)

DESCRIPTOR	Dissertações Teses	
Formação docente	4.061	4.671
Formação continuada	13.007	3.983
Maritimidade	1	0
Educação /Maritimidade/Ilha	3	1

Fonte: Banco de teses e dissertações da CAPES – 2017

Estes estudos ajudaram a identificar que durante essa última década foram feitos muitos investimentos para investigar e qualificar formação docente e formação continuada de professores, foi o período em que se intensificou os programas de formação de professores do Ministério de Educação em virtude do cumprimento da Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/96, que estabeleceu como critério para atuar na docência a formação em nível superior, o que provocou em todo país um movimento dos professores em busca da formação para a profissionalização.

Outro fator que chamou atenção foi a quantidade ínfima de trabalhos cujo foco é educação em contexto marítimo rural/ilha, o que caracteriza o diferencial desta pesquisa, tentando a necessidade de conhecer a formação desses profissionais em maritimidade tendo em vista as suas especificidades. Contudo, as pesquisas encontradas, embora não estejam relacionadas diretamente a formação continuada e a maritimidade tem a Ilha como lócus de pesquisa, o que faz desta, uma fonte importante para compreender questões temporais e temporalidades que atravessam a docência dos professores.

Isto remeteu a necessidade de investigar, a formação continuada, não apenas a formação promovida pela rede municipal, mas tomando esta como parte do processo de desenvolvimento da profissão docente ao longo da trajetória profissional do professor, para pensar em novas possibilidades de dinamizar a cultura da formação continuada nos espaços escolares.

Para discutir formação continuada, a opção teórico-metodológica deste estudo se assenta principalmente nas contribuições de Nóvoa (1991, 2009, 2011), Imbernon (2011) Souza (2006, 2012), Rios (2011,2012), Momberger (2012), Josso (2002, 2010), Ricouer (2013). Contudo, faz-se necessário partir da reflexão sobre o processo histórico, que Imbernon (2011) traz a partir de um modelo institucionalizado no Reino Unido em 1970, que ele chama de formação centrada na escola, seria a gênese do desenvolvimento da formação permanente dos professores. E aponta que nesse contexto, fica perceptível que ao longo da história, estruturas e processos foram dando sustentabilidade a formação desses profissionais. Sendo assim, percebe-se quão importante é colocar os professores no centro da formação continuada.

Nesta abordagem se apresenta uma mudança de propósito, onde o cerne não é a estrutura e os resultados dos estudantes, mas se trata de uma formação em regime colaborativo e o foco é o desenvolvimento profissional de todos e de cada um, uma formação onde a base são as práticas profissionais e o processo de ensino. Transformando não a estrutura, mas o contexto em que a educação ocorre.

Segundo Nóvoa (1991, p.109), "Educar significa [...] assegurar ao mesmo tempo a promoção desses mesmos educandos e, portanto, de seus educadores, em atores de sua própria história individual e da história coletiva em curso". Neste contexto para compreender como se desenvolve a formação continuada na Ilha de Maré, faz-se necessário apreender o movimento de ação e reflexão, de idas e vindas dos professores das ilhas, tomando-se como base que a formação é um processo de apropriação e desapropriação de saberes instituídos na prática profissional.

Com esse intuito foi preciso estabelecer parâmetros de estudo desta pesquisa delineando os objetivos que norteiam todo o processo de investigação, no intuito de compreender a maneira como a formação continuada é vivenciada pelos docentes na relação com as maritimidades da Ilha de Maré, tendo em vista as possíveis singularidades do trabalho docente no contexto marítimo.

Desse ponto de vista tomamos como necessidade pontuar as diferenças e especificidades que existem na ilha que precisam ser consideradas, como por exemplo, as maritimidades (mudanças da maré) que constituem uma ruralidade específica e que se torna uma diretriz que gera os tempos e as maneiras de viver e de ensinar na ilha, dando uma nova significância ao exercício da docência. E neste sentido, embarcar nas maritimidades como categoria dessa pesquisa é também buscar conhecer a cultura local, os modos de viver da comunidade em geral, os modos de ensinar na Ilha de Maré e saber como estes influenciam e definem os seus atravessamentos no desenvolvimento profissional das professoras em formação continuada, essa é, pois, uma rota de navegação essencial para compreender possíveis singularidades do trabalho docente em contexto marítimo.

Assim é suposto que os processos formativos se constituem em momentos de tensão e mudança, que dizem respeito muitas vezes a conflitos voltados as questões conceituais ou das práticas educativas no âmbito da política de valorização e qualificação profissional e também da política de formação. Neste cenário a escola é o espaço responsável por fazer emergir movimentos de aceitação ou de negação de mudanças que possam garantir a qualidade da formação continuada de seus profissionais.

Com essa finalidade se fez necessário, uma discussão sobre os modos de vida da comunidade de pescadores de Ilha de Maré, a cultura local, e as maritimidades que permeiam a formação continuada, a vida de quem vive ou trabalha na Ilha. Cabe afirmar que "nestas comunidades, em maior ou menor medida, para homens e mulheres, crianças e anciãos, o mar e o litoral continuam sendo um referencial da vida coletiva". MÁRQUEZ (2014, p. 157).

É nesse diálogo que esta pesquisa se coloca, numa busca ancorada na metodologia qualitativa fundamentada em atividades interligadas, estando dividida em dois momentos. No primeiro momento, a etapa exploratória de campo, já realizada, na qual foi estabelecido o primeiro contato com o campo empírico, a seleção dos sujeitos envolvidos, através da aplicação de questionário para levantar o perfil biográfico dos sujeitos participantes, 6 professoras da educação básica, de escolas municipais das Ilhas de Salvador, que se constituem como sujeitos ativos nesse processo de investigação.

O segundo momento envolve a realização da pesquisa qualitativa, conforme Deviche ou Trevisan (2010) por considerar os elementos de campo fundamentais, tendo em vista que por meios matemáticos não é possível analisar a subjetividade, as tensões, os valores e os sentimentos que emergem no processo. Assim, serão coletadas histórias de vida e das experiências de formação continuada através dos seguintes instrumentos de recolha: entrevistas narrativas biográficas escritas ou gravadas de cada um, sendo este o principal dispositivo dessa pesquisa, bem como poderão ocorrer no decorrer da pesquisa o acompanhamento e observação de situações consideradas pelos professores como dispositivos formativos, para "explorar os processos de gênese e de vir a ser dos indivíduos num espaço social, mostrar como eles dão forma as suas experiências, como fazem significar as situações e os acontecimentos de sua existência." (MOMBERGER,

2012, p. 71).

O material recolhido durante esse processo será analisado e categorizado, no intuito de alcançar os objetivos específicos aos quais essa pesquisa se propõe, ou seja, compreender através da análise das narrativas das professoras os modos como a formação continuada é vivenciada pelos docentes no contexto das maritimidades da Ilha de Maré. E desvelar, como as maritimidades atravessam o processo de formação continuada das professoras, para que através desse estudo, professores que atuam em territórios marítimo rurais, e/ou pesquisadores possam encontrar caminhos que possibilitem uma formação fundamentada na discussão acerca das maritimidades nas ilhas, tomando-a como uma ruralidade específica.

A vista disso, esta pesquisa converge até o momento que essas mesmas professoras vêm buscando diversas possibilidades para realização de formação continuada tendo em vista o seu desenvolvimento profissional e a melhoria do seu fazer pedagógico, apesar das situações adversas que enfrentam no cotidiano das escolas, rico em tantas particularidades essas docentes vão se constituindo em professoras da Ilha, se inserindo nas formas de viver, de se relacionar com o mar.

## REFERÊNCIAS

COSTA, Silvano Sulzart Oliveira. **Docência nas águas: diversidade cultural, maritimidade e travessias na Ilha de Itaparica** 2015. 147p. Dissertação de Mestrado em Educação Universidade Estadual da Bahia. Salvador. 2015.

DEVECHI, Cátia. Picolo Viero. V.; TREVISAN, Amarildo Luiz. Sobre a proximidade do senso comum das pesquisas qualitativas em educação: positividade ou simples decadência? **Revista Brasileira de Educação** v.15 n. 43 jan/abr.2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v15n43/a10v15n43.pdf>. Acesso: 12 de outubro de 2016.

IMBERNON, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**.Cortez. São Paulo. 2011.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de vida e formação**. Lisboa: EDUCA 2002.

JOSSO, Marie-Christine. **Caminhar para si**. Tradução Albino Pozzer, revisão Maria Helena Menna Barreto Abrahão. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

MOMBERGER, Christine Delory-Momberger. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. **Revista Brasileira de Educação** v.17 n. 51 septiembre/diciembre, 2012.

NÓVOA, Antonio. Para o estudo sócio histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente. **Teoria & Educação**. 1991. EDUCA Lisboa, 2002.

NÓVOA, Antonio. **Professores Imagens do futuro presente**. EDUCA Lisboa, 2009.

NÓVOA, Antônio. **O regresso dos professores**. EDUCA Lisboa, 2011.

RICOUER, Paul - **Teoria da Interpretação o discurso e o excesso de significação**. Biblioteca Nacional de Portugal. Edições 70 LTDA, setembro de 2013.

RIOS, Jane Adriana Vasconcelos Pacheco. **Ser e não ser da roça, eis a questão!**Identities e discursos na escola. EDUFBA, 2011.

RIOS, Jane Adriana Vasconcelos Pacheco. **Entre a roça e a cidade: identidade, discursos e saberes na escola**. 273p. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

SOUZA, Eliseu Clementino. A arte de contar e trocar experiências: reflexões teórico-metodológicas sobre história de vida em formação. **Revista Educação em Questão**, Natal, v 25, n.11, p. 22-39, jan/abr. 2006.

SOUZA, Eliseu Clementino de. Diálogos cruzados sobre a pesquisa (auto)biográfica: análise compreensivo-interpretativa-interpretativa e política de sentido. **Revista Educação Santa Maria/** v.39, n.1, p. 39-50, jan/abr.2014.